

(estudante de medicina): Ricardo Campos; Rosinha (enfermeira): Beatriz Carvalho; Firmino (boletineiro dos telegramas): Dinis Faria; Luis (filho do caseiro): Lucas; Ernesto (miúdo de 10/12 anos): Cristiano Miranda; D. Constança (Madrasta de Ernesto): Susana Barbosa; Mana Brites (visita da casa): Ana Clara; Mana Inácia (visita da casa): Cidália Araújo; Joaquina (Mulher do caseiro): Julieta Oliveira.

Ficha Técnica Produção: Grupo Recreativo e Cultural de Lemenhe; Autor: António Lima; Encenação e Direção: Juca Oliveira.

15 de maio (domingo) 17h00

A2D TEATRO DIDÁXIS
O Bojador e outros textos de Sophia, de Sophia de Mello Breyner Andresen
Classificação M/6 Duração 60'

Retrospectiva Sophia de Mello Breyner Andresen foi uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX. Foi a primeira mulher portuguesa a receber o mais importante galardão literário da língua portuguesa, o Prémio Camões, em 1998.

Ficha Artística 40 alunos da Academia – Teatro Didáxis.

Ficha Técnica Encenação: Carlos Alexandre Silva, Prof.

21 de maio (sábado) 21h30

GRUPO DE TEATRO RENASCER - ESMORIZ
Flor Alma Espanca, de Leandro Vale
Classificação M/12 Duração 60'

(...) Corria o ano de 1894. Não nos dizem as crónicas se o frio era muito ou pouco, se chovia ou se a noite estava com bom luar. Retificamos. A noite era de sete para oito na cronologia dos dias. Foi nessa noite que em Vila Viçosa nasceu uma menina. O nome da mãe consta dos registos. Antónia da Conceição Lobo. E falamos da mãe, porque até à altura da sua nascença, o pai era incógnito. Apenas se declara como progenitor na noite do nascimento da filha. Dá pelo nome de João Maria Espanca. E nessa mesma noite o nome da nascida havia de ser feito. Assim ficou como Flor Bela de Alma da Conceição. É sempre bom quando tudo acaba em bem sabendo-se, de antemão, que a nascida não era desejada nem do lado da mãe, nem do lado do pai. Porém nasceu. Sá e escorreita. E uma vida ia começar.

Ficha Artística Pai: Manuel Marinheiro; Mãe: Cátia Assunção; Florbela (em pequena): Leonor; Florbela Espanca: Vera Gomes; Alberto Moutinho: João Gomes; Rapaz 1: Rui Tavares; Rapaz 2 e António Guimarães: Rui Nunes; Rapaz 3 e Mário Lage: Cristiano Sá; Homem: Armando Marinheiro; Mulher: Vanessa Oliveira; Narradoras, Rita Marinheiro e Catarina Ferreira; Coro: Conceição Nunes, Marta Pinto, Carlos Costa, Cátia e Fabiana.

Ficha Técnica Produção: Grupo de Teatro Renascer; Texto: Leandro Vale; Encenação: João Gomes; Assistente de Encenação: Vera Gomes; Assistentes de Palco: Manuel Gomes e Maria Inês; Cenografia: Bricopal; Iluminação: António Oliveira; Sonoplastia: Rui Soares; Caracterização: Cátia Assunção e Vanessa Oliveira; Guarda-Roupa: Dizejo; Design Gráfico: Vera Gomes.

Agradecimentos Bricopal; Dizejo e Digicolour.

22 de maio (domingo) 16h30

GRUTACA, GRUPO DE TEATRO AMADOR CAMILIANO, (SEIDE - VNF)
A Guerra do Tabuleiro de Xadrez, de Manuel António Pina
Classificação M/6 Duração 60'

«Era uma vez um tabuleiro de xadrez./ E DOIS SENHORES, também era uma vez... / Era uma guerra que havia, / Porque havia e tinha havido, / Que não fazia sentido / Mas também tanto fazia...»
Um espetáculo dinâmico, que através do jogo de xadrez nos fala da realidade da vida.

Ficha Artística Peão 1: Mariana Ferreira; Peão 2: Joana Sousa; Peão 3: Aléssia Ribeiro; Peão 4: Márcia Silva; Bobo: Serafim Costa; Rei Branco: Fernando Lima; Rei Preto: Hélder Araújo; Rainha Branca: Bárbara Araújo; Rainha Preta: Diana Catarina; Bispo Branco: Francisco Cereja; Bispo Preto: Paulinha; Cavalo Branco: António Alves; Cavalo Preto: José Alves; Torre Branca: Raúl Silva; Torre Preta: Armindo Carvalho; Médico: Cláudia Campos; Ator, Reinaldo Ferreira.

Ficha Técnica Encenação: Reinaldo Ferreira; Adaptação de texto: Cláudia Campos; Figurinos: Grutaca; Sonoplastia: Pedro Ferreira; Luz: José Carvalho.

ORGANIZAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO
Informações: animacaocultural@vilanovadefamalicao.org
Telefone: 252 320 900

GRUTACA – Grupo de Teatro Amador Camiliano
E-mail: grutaca@gmail.com
Telemóvel: 938 420 394

COLABORAÇÃO
Casa-Museu de Camilo Castelo Branco
E-mail: geral@camilocastelobranco.org

APOIOS

União de Freguesias de Seide

Restaurante S. Miguel (Seide S. Miguel)

Restaurante O Toneco (Bente)

Café Snack-Bar Novo Milénio (Seide S. Paio)

Café Camiliano (Seide S. Miguel)

Pastelaria Amor de Perdição (Seide S. Miguel)

Café Popular (Seide S. Miguel)

Cervejaria Avenida (Santa Marinha – Landim)

ENTRADA LIVRE

 X
festival
de teatro amador
Terras de Camilo

**20 Fevereiro a
22 Maio 2016**
**Centro de Estudos
Camilianos**



mais informações em:
www.vilanovadefamalicao.org



20 de fevereiro (sábado) 21h30

GRUTACA, GRUPO DE TEATRO AMADOR CAMILIANO, (SEIDE - VNF)
A Morgadinha de Vale d'Amores, de Camilo Castelo Branco
Classificação M/6 Duração 75'

“A Morgadinha de Vale d'Amores” é uma comédia, adaptada de três para dois atos, da obra homónima de Camilo Castelo Branco e é considerada uma comédia de valor inestimável. Refere-nos o amor do jovem Frederico, que vindo de Lisboa se vai instalar em Santo Tirso como escrivão de fazenda e de Joana, a Morgadinha de Vale d'Amores. As circunstâncias complicaram-se, no entanto, perante a atitude do pai da Morgadinha, Pantaleão Cogominho de Encerrabodes, e da gente do campo, que costuma resolver à valentona as questões que põem em causa a honra das famílias. A par destas peripécias familiares e dos sonhos de Frederico: casar com a Morgadinha e dividir o País em repúblicas confederadas, a Morgadinha de Vale D'Amores, é um texto cuja riqueza vocabular nos transporta rapidamente para uma época e um espaço físico muito próprio e magistralmente utilizado pelo insigne escritor, Camilo Castelo Branco: o espaço rural. A peça apresenta-nos uma série de quadros da vida do povo na região de Entre-Douro e Minho: os serões, as estúrdias, as danças, as cantigas à desgarrada, os arraiais, os preconceitos e até uma revolução popular contra o sistema político e financeiro em Portugal.

Ficha Artística D. Joana Cogominho de Encerrabodes (Morgadinha): Bárbara Araújo; Frederico Artur da Costa: Luis Miguel Ferreira; Pantaleão Cogominho de Encerrabodes: Fernando Lima; João Lopes: Serafim Costa; Macário Mendes: José Alves; Cosme Jordão: Francisco Cereja; Rei Turco: Armindo Carvalho; Rei Cristão: Raúl Silva; Estúrdia: Cláudia Campos, Rosa Pinheiro, António Alves, José Carvalho e Reinaldo Ferreira.

Ficha Técnica Encenação: Reinaldo Ferreira; Arranjos Musicais, Reinaldo Ferreira; Iluminação, Grutaca; Cenografia, Grutaca; Sonoplastia: Pedro Ferreira.

27 de fevereiro (sábado) 21h30

GPTL – GRUPO PAROQUIAL DE TEATRO DE LEÇA (LEÇA DA PALMEIRA)
Alguém terá de morrer, de GPTL
Classificação M/6 Duração 60'

“Alguém terá de morrer” é sobretudo um texto de alerta. Alerta para as situações fúteis que vivemos na nossa sociedade, alerta para as aparências que teimam em reinar, alerta para aquilo que realmente importa a cada indivíduo: a VIDA! Hoje em dia alguns pais educam os filhos sem se preocuparem com a transmissão de valores, de ideias, antes tendo em conta apenas os bens materiais. O texto de “Alguém terá de morrer” continua e

termina com a situação à qual ninguém pode fugir: a Morte. Mas, neste caso, a morte apresenta-se na casa desta família de uma forma diferente. Imagine que alguém entra em sua casa e diz: “Hoje, nesta casa, alguém terá de morrer. Escolham quem!” Todos apresentaríamos mil e uma razões para não acompanhar a morte nesta viagem. Mas será que são válidas?

Ficha Artística Palmira (Criada): Ana Ferreira; Augusta: Isabel Soares; Gabriela: Rafaela Rocha; Rui: João Pedro Silva; Marta: Ana Isabel Faria; Desconhecida: Felícia Vaz; Vítor Manuel: Rui Pedro Lopes.

Ficha Técnica Encenação e Cenografia: GPTL; Contra-Regra: Luís Araújo; Sonoplastia: Mário Santos; Desenho de Luz: Ivo Cunha; Operador de Som: Paulo Lopes; Operador de Luz: António Faria; Direção Técnica: António Pedro Silva.

06 de março (domingo) 17h00

CTCMCB - CENTRO DE TEATRO DA CÂMARA MUNICIPAL CABECEIRAS DE BASTO
O Namorador, de Martins Pena
Classificação M/6 Duração 60'

Inspirada na obra homónima do autor Martins Pena (1844), esta peça conta a história de João, um homem de meia-idade rico e casado com uma mulher muito ciumenta: Clara. Na noite da festa em que homenageia o São Miguel, João vê a oportunidade de cortejar a sua bela criada. ... e é aí que começam os seus problemas, pois ele é apanhado em flagrante por dois jovens: Luís, um namorador incorrigível e eterna paixão de Ritinha, e Júlio, que tem a intenção de casar-se com Cândida, filha de João.

Ficha Artística Elenco: Alcina Teixeira, Alexandre Teixeira, Ana Rita Castro André Pires, Arminda Vaz, Carol Ribeiro, Catarina Ribeiro, Cátia Monteiro, Cláudio Magalhães, Daniela Gonçalves, Dário Matos, Diogo Batista, Diogo Magalhães, Diogo Pacheco, Eduarda Oliveira, Elisabete Andrade, Francisca Magalhães, Hugo França, Joana Durães, João Leite, Joaquim Leite, Júlio Dinis, Liliana Neiva, Manuela Teixeira, Marilisa Monteiro, Margarida Ribeiro, Miguel Pereira, Mónica Dourado, Nuno Matos, Patrícia Coelho, Patrícia Teixeira, Paulo Gonçalves, Rafaela Martins, Ricardo Senra, Rita Pereira, Sofia Cruz, Sónia Senra, Susana Patrícia Batista, Tiago Carvalho e Valdir Teixeira.

Ficha Técnica Dramaturgia e encenação: Neto Portela e Roberto Moreira; Cenografia: Joana Veloso, Mário José Teixeira e Tiago Teixeira; Figurinos e adereços: Joana Veloso; Desenho de Som e Luz: CTCMCB; Direção Técnica: Joana Veloso; Produção: CTCMCB – Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto; Participação Especial: Cavaquinhos da Raposeira (14 Músicos).

22 de março (terça) – DIA DO TEATRO AMADOR 21h30

WORKSHOP
21h30 Teatro: Jogos do faz de conta
Com o Prof. Carlos Alexandre Silva
Informações Modo de participação: Inscrição obrigatória e gratuita - (Nome, morada, telefone e email).
Data limite de inscrição: 18 de Março
Enviar email para: animacaoocultural@vilanovadefamalicão.org
Limite de inscrições: Lotação da sala – 120 lugares

09 de abril (sábado) 21h30

TEATRO UNIVERSITÁRIO DO MINHO
O Manual da felicidade de João Negreiros
Classificação M/12, Duração 45'

“O Manual da Felicidade”, um espetáculo que aborda a obra literária de João Negreiros de uma perspetiva extremamente inovadora. As atrizes sobem a palco para interpretar textos feitos à medida das suas vozes, dos seus corpos e das suas sensibilidades. As atrizes dão voz às palavras que dão forma à mudança que as transforma na pessoa que querem ser. “O Manual da Felicidade” é um espetáculo que convida o público à intimidade. É um espetáculo que convida o público a viajar no seu próprio imaginário com o despojamento que se vive com os amigos mais íntimos. É um espetáculo que nos ensina que mudar para melhor é o caminho mais fácil. “O Manual da Felicidade” é a arte de mudar a vida para aquilo que queremos que ela seja.

Ficha Artística Interpretação: Ana Catarina Miranda, Ana Durães, Georgina Silva.

Ficha Técnica Autor, Direção artística e encenação: João Negreiros.

30 de abril (sábado) 21h30

NÚCLEO DE TEATRO DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE VERMOIM (VNF)
25 de Abril - Revolução dos Cravos, de Leonel Rocha
Classificação M/6 Duração 60'

Numa viagem ao Portugal mergulhado nos últimos dias de ditadura, há 40 anos atrás, uma família humilde vive os dias conturbados da pré-revolução. As relações familiares e sociais, a guerra colonial, a vontade de mudar,

a participação política e social e, acima de tudo, a busca pela LIBERDADE com as suas implicações e responsabilidades são o que o NUTEACV pretende ilustrar neste trabalho da autoria do famalicense Leonel Rocha.

Ficha Artística Elenco: Núcleo de Teatro ACV.

Ficha Técnica Texto: Leonel Rocha; Encenação: Catarina Gomes; Luz: Daniel Torres e Carlos Azevedo; Som: Daniel Torres e José Faria; Cenografia: Núcleo de Teatro ACV; Figurinos: Malhas Alice; Direção de Cena: Núcleo de Teatro ACV.

01 de maio (domingo) 17h00

A2D TEATRO DIDÁXIS
Rir com Herman José
Classificação M/6 Duração 60'

Retrospetiva de alguns dos melhores sketchs representados por um dos maiores humoristas portugueses de todos os tempos.

Ficha Artística 30 alunos da Academia – Teatro Didáxis.

Ficha Técnica Encenação: Prof. Carlos Alexandre Silva

14 de maio (sábado) 21h30

GRECULEME, GRUPO RECREATIVO E CULTURAL DE LEMENHE
Poli...Clínicos, de António Lima
Classificação M/6 Duração 90'

Poli...Clínicos é uma peça caricatural, em 1 ato. D. Constança apoienta-se com os sintomas de doença de Ernesto, seu enteado e por isso acode a todos quantos julga que lhe possam valer. Nasce assim uma (des)ordem de policlínicos, terapias, mezinhas, achaques e opiniões. Um pequeno nada que na ignorância/desconhecimento agita e implica toda a comunidade na resolução que, apenas exigia um pouco de bom senso.

Ficha Artística Dr. Sabino Simões Soares: Pedro Silva; Dr. Serapião Teles da Silva: José Barbosa; Dr. Sêrio da Silva Sanches: Carlos Ferreira; Dr. Fulgurosa de Lacerda: Pedro Campos; Costa Menezes (amigo da família): Sérgio Costa; Leovigildo (idem): Vítor Araújo; Francisco (cozinheiro): José Costa; Mateus (criado de lavoura): Alexandre; Manuela (idem): Barbara Freitas; Torcato (idem): Alberto Oliveira; Eduardo